



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E TRANSIÇÃO

EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR E 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Metodologia de avaliação das crianças do Pré-escolar no AEC

Metodologia de Avaliação na Educação Pré-Escolar			
“A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo”.			
Áreas de Conteúdo	Domínios		Instrumentos de avaliação
Formação Pessoal e Social	Construção da Identidade e Autoestima		Avaliação diagnóstica e avaliação formativa: Observação direta: • Comportamentos • Atitudes • Competências • Produções/ evidencias individuais e coletivas Observação indireta: • Dossiê/Capa de registos. • Registos de avaliação. • Informações obtidas através dos EE, Terapeutas, equipa educativa.
	Independência e Autonomia		
	Consciência de si como aprendiz		
	Convivência democrática e Cidadania		
Expressão e Comunicação	Linguagem oral e abordagem à escrita		
	Matemática		
	Educação Física		
	Educação Artística	Artes Visuais	
		Jogo Dramático/Teatro	
		Música	
		Dança	
Conhecimento do Mundo	Introdução à metodologia científica		
	Abordagem às ciências		
	Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias		

Nota: Avaliar no Pré-Escolar assenta na observação contínua dos progressos das crianças comparando cada uma consigo própria.

Avaliação dos alunos do 1º Ciclo

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens. A finalidade da avaliação é apoiar o processo educativo, certificar as diversas aprendizagens adquiridas pelos alunos e contribuir para melhorar a qualidade do sistema educativo.

A avaliação no 1º Ciclo assume-se um carácter eminentemente formativo e descritivo, sendo reguladora do processo de ensino e aprendizagem.

Classificações e Nomenclatura

Nomenclatura a utilizar nos documentos a avaliar. Todos os docentes devem utilizar:

NOMENCLATURA A UTILIZAR NOS DOCUMENTOS A AVALIAR	
Insuficiente - DE 0% A 49%	
Suficiente - DE 50% A 74%	
Bom - DE 75% A 89%	
Muito Bom - DE 90% A 100%	

De acordo com os critérios definidos, fica assim estabelecido que:

Nível	Conhecimentos	Competências específicas	Dimensão Pessoal e Social
Insuficiente 0% - 49%	Não adquiriu a maioria das aprendizagens definidas	Revela falhas ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia	Manifesta algum desinteresse e falta de empenho na aprendizagem. Não interiorizou a maioria das atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização.
Suficiente 50% - 74%	Revela alguma facilidade na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos.	Revela alguma facilidade na compreensão, aplicação, análise e autonomia	Manifesta interesse/empenhamento na vida escolar assim como uma socialização adequada

Bom 75% - 89%	Desenvolveu com facilidade os conhecimentos adquiridos	Compreende e aplica com facilidade os conhecimentos a novas situações. Não revela dificuldades a nível de análise, síntese e autonomia.	Revela interesse e empenho demonstrando, sempre, uma correta socialização, espírito crítico e de iniciativa.
Muito Bom 90% - 100%	Desenvolveu plenamente e com facilidade os conhecimentos adquiridos	Compreende e aplica plenamente os conhecimentos a novas situações. Não revela dificuldades a nível de análise, síntese e autonomia.	Revela muito interesse e empenho demonstrando, sempre, uma correta socialização, espírito crítico e de iniciativa.

Nomenclatura no final de cada ano letivo. Todos os docentes devem utilizar:

a) ***Transitou/Não Transitou*** - para todos os alunos matriculados em anos não terminais (1º, 2º e 3º anos de escolaridade).

b) ***Aprovado/Não Aprovado*** - para todos os alunos que se encontrem em final de ciclo (4º ano de escolaridade).

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Sempre que, um aluno não tenha desenvolvido as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no 1º Ciclo, as escolas devem incluir nos seus documentos orientadores as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais.

As medidas de diferente nível são mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas.

Critérios de transição e aprovação

1º Ano de Escolaridade

- No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, cumpridos os demais procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei nº 51/2012 e Despacho Normativo nº 1-F/2016 de 5 de abril).

- A decisão de progressão ou de retenção expressa-se através das menções de Transita ou Não Transita.

2º e 3º Anos de Escolaridade

- Nos 2º e 3º anos de escolaridade a decisão sobre a progressão ou retenção de um aluno deverá ser ponderada pelo professor titular e outros que participem diretamente na sua aprendizagem, ouvido o conselho de docentes, tendo em conta os critérios de avaliação definidos.

- A retenção em qualquer um dos ciclos do ensino básico implica a repetição de todas as componentes do currículo do respetivo ano de escolaridade.

- Os alunos, ao longo de todo o trabalho letivo, devem intervir no processo avaliativo através dos mecanismos de auto e heteroavaliação desenvolvendo a capacidade de analisar o trabalho realizado, situando-se face às metas estabelecidas.

- Os alunos com necessidades educativas especiais devem ser avaliados de acordo com as suas competências e potencialidades tendo por base os respetivos programas educativos individuais, conforme disposto no Decreto-Lei nº 54/2018, de 7 de julho.

- Situação particular de retenção: poderá ocorrer retenção de um aluno, por aplicação do artigo 21º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

Ano	Critérios de <u>Não Transição</u>
2º Ano	Os alunos <u>não transitam</u> se obtiverem menção <u>Insuficiente</u> a: • Português e a Matemática ou • Português, Estudo do Meio e Expressões ou • Matemática, Estudo do Meio e Expressões.

3ºAno	Os alunos <u>não transitam</u> se obtiverem menção <u>Insuficiente</u> a: • a Português e a Matemática ou • a Português, Estudo do Meio e Inglês ou • a Matemática, a Estudo do Meio e Inglês
-------	--

4ºAno de Escolaridade

“No final de cada um dos ciclos do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa (...), o aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- a) No 1.º ciclo, tiver obtido:
- i) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 (Português Língua Segunda) e de Matemática;
 - ii) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;

Casos Especiais de Avaliação

Um aluno que revele capacidade de aprendizagem excecional e um adequado grau de maturidade poderá progredir mais rapidamente no ensino básico, beneficiando da seguinte alínea:

- a) Concluir o 1.º ciclo com 9 anos de idade, completados até 31 de dezembro do ano respetivo, podendo completar o 1.º ciclo em três anos;

Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018, 7 de julho

Os alunos com Necessidades Educativas Especiais serão também avaliados com base nas suas especificidades individuais contempladas nas suas medidas.

A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos na lei.

A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual.

Conselho Pedagógico, --- de ----- de 2025